

Título: É ela quem decide!

Em 1932, as mulheres brasileiras se tornaram aptas ao voto presidencial, antes elas eram negadas de exercer a própria liberdade e cidadania, vivendo para cumprir os deveres impostos. Durante muito tempo o sexo feminino foi visto como "frágil", mas ao longo dos anos as mesmas provaram seus valores conquistando seus espaços, onde elas mesmas escolheram estar.

Durante as décadas surgiram diversos exemplos de líderes femininas competentes, um exemplo a ser citado é a ex-ministro da Cidadania Cingila Merkel, que quis ser uma potência sempre de forma produtiva sem precisar abandonar seus valores ou ideais. Esse exemplo confirma o fato de que mulheres competentes em posições de prestígio são mais do que eficientes, e pra aquelas que pensam que elas devem abandonar sua feminilidade se enganam.

No filme "Lobos e suas mulheres" são mostradas 4 irmãs com sonhos e objetivos diferentes, crescendo em mundo machista e misógino, suas ambições são distintas e desvalorizadas por alguns, mas são suas próprias escolhas, o que as tornam empenhadas na sociedade atual, a mulher sofre muito pressão sobre suas escolhas o que pode atrapalhar seu discernimento próprio, o exemplo do filme é perfeito para demonstrar as meninas dessa sociedade devem ~~forçar~~ tomar as próprias decisões independente das opiniões alheias sobre suas escolhas.

Conclui-se portanto que as mulheres podem protagonizar o papel que considerarem desejável, sem que nenhuma coerção social as influencie, elas jamais devem ignorar suas ambições para agradar terceiros, sendo eficientes em determinado papel elas podem e devem cumpri-lo.

Ass: Lima Lúcio G. Júnior

